

## **Glomeruloesclerose segmentar e focal e celulite facial: relato de caso em paciente em uso prolongado de imunossupressores.**

Gabriel Lorentz Trein<sup>1</sup>; Carolina Boeira Soares<sup>1</sup>; Guilherme Boeira Soares<sup>2</sup>; Agnes de Queiroz Rivera Palmeira<sup>2</sup>; Miriam Viviane Baron<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Escola de Medicina, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Porto Alegre, Brasil

<sup>2</sup> Curso de Medicina, Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Canoas, Brasil

<sup>3</sup> Instituto Interdisciplinar de Educação, Ciência e Saúde (IIECS), Porto Alegre, Brasil

**Introdução:** A glomeruloesclerose segmentar e focal (GESF) é um processo crônico caracterizado por lesão renal, podendo ser idiopática ou secundária a condições subjacentes. A terapêutica na forma primária inclui imunossupressores, que podem predispor a infecções e sepse.

**Objetivos:** Relatar um caso de paciente com GESF e celulite facial que estava em uso prolongado de imunossupressores.

**Delineamento e métodos:** O presente caso foi observado em um hospital terciário de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Foi obtido o consentimento informado para o relato do caso.

**Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 47 anos, obeso e ex-usuário de múltiplas drogas injetáveis, em uso de psicofármacos e Ciclosporina. Foi trazido à emergência após apresentar tremores, calafrios, odinofagia, sonolência e febre alta (39,5°C) há 5 dias. Na admissão, apresentava sinais vitais estáveis, porém estava sonolento e desorientado em tempo e espaço. Foi observado eritema facial com lesões pustulosas e pruriginosas, associado a edema palpebral. Paciente possuía histórico de hepatite C e pneumonia tratadas previamente, e sepse, após cirurgia de prótese femoral há 12 anos. Há 8 anos, foi diagnosticado com GESF por meio de biópsia renal, que demonstrou parênquima renal com área focal de fibrose e atrofia tubular, sendo realizado tratamento com imunossupressores desde então. Além disso, ele estava em tratamento para transtorno bipolar obsessivo-compulsivo e fobia social. Foram solicitadas consultorias de psiquiatria e de dermatologia. Os exames laboratoriais mostraram anemia carencial, plaquetopenia e lesão renal aguda (LRA). Apesar da doença renal crônica, o paciente mantinha função renal controlada, sendo diagnosticado de LRA nesta internação devido a quadro infeccioso. A tomografia e ressonância magnética de face evidenciaram edema difuso de tecido subcutâneo em regiões maxilares, zigomáticas e periorbitárias, sem evidências de coleções líquidas. Diante desse quadro e da avaliação multidisciplinar foi constatada sepse e celulite na face associada a impetiginização secundária. Recebeu hidratação e antibioticoterapia endovenosa, com conclusão do tratamento em casa após melhora clínica.

**Conclusão:** Este relato enfatiza a importância da avaliação minuciosa do histórico médico e psicossocial do paciente para diagnóstico e manejo corretos da condição clínica. O trabalho conjunto de especialistas é fundamental para garantir um cuidado completo e personalizado para pacientes com condições clínicas complexas, como a GESF.

**Palavras-chave:** Imunossupressores; Celulite; Lesão Renal Aguda; Sepse